

Log&Print obriga gráficoss a trabalhar trêshoras a mais antes do início da jornada nos domingos

, 22 Junho 2015 - 00:31:00

] Domingo simboliza descanso para maior parte dos trabalhadores, mas este dia não representa isso para cerca de 200 gráficoss do 3º turno da Log&Print. O diretor industrial da empresa não apenas acha pouco eles trabalharem das 23h até às 6h30, como os obrigou no último domingo (14), a iniciar o serviço trêshoras antes do expediente, contrariando o Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Jundiaí e Região (Sindigráficoss). E esta será a nova regra na empresa. Eles terão de trabalhar trêshoras a mais todos os domingos. A entidade de classe tomou conhecimento do caso, por meio de denúncias. O sindicato já descobriu o motivo pelo qual fez com que a empresa tomasse esta atitude autoritária e radical. O Sindigráficoss já começou a tomar as devidas providências e promete resistir contra tal iniciativa que prejudica a vida dos trabalhadores, além de ser irregular.

A Log&Print fez isso para atender o seu incremento produtivo decorrente de serviços de novos contratos para produzir livros didáticos do governo federal. Com o aumento da produção, ao invés da empresa contratar novos gráficoss, preferiu penalizar os atuais trabalhadores para garantir mais lucro. No entanto, ao fazer isto, está irregular, pois contraria uma regra do acordo de trabalho com o Sindigráficoss, celebrado desde 2013. Os empregados estão revoltados com a situação, já que a empresa informou que eles passarão a trabalhar trêshoras a mais em todos os domingos. O sindicato já protocolou uma reivindicação de reunião com a empresa e garante que não aceita tal agressão com os trabalhadores.

"A empresa acha pouco que 200 dos seus 780 gráficoss trabalham todos os domingos na noite e madrugada, e ainda buscam piorar ainda mais a vida deles, apenas para garantir mais lucro", questiona Valdir Ramos, diretor do Sindigráficoss. No entanto, o dirigente garante que a iniciativa é injusta e ilegal com os trabalhadores. Ele diz isso porque ao aumentar o tempo de serviço, a empresa descumpra a jornada definida no acordo de trabalho com o sindicato, que tem força de lei na Justiça. Portanto, a atitude está irregular. Além disso, a decisão também é injusta, porque, quando a empresa passa a ter uma produção maior em função de novos contratos com o governo para produzir livros didáticos, o que demanda uma maior produtividade, deve, consequentemente, contratar gráficoss e garantir benefícios para todos, e não ampliar a pressão nos antigos.

"A atitude da empresa é ilegal, injusta e contraditória", pontua Leandro Rodrigues, presidente do Sindigráficoss. O dirigente garante que este é o momento para a Log&Print apresentar uma melhoria de jornada, não o contrário, já que terá maior produtividade e lucro, o que demanda mais contratações de empregados e redefinição da carga horária de trabalho, a fim de atender o interesse produtivo, econômico e também social. Não é aceitável a política pública que garante a produção de livros didáticos do governo na empresa, atender apenas o interesse dos empresários, sem estender aos gráficoss, os quais são responsáveis pela produção.

O sindicato defende que haja a redução da jornada de trabalho, como forma de benefícios aos empregados, diante do aumento da produção da Log&Print por conta do serviço decorrente dos livros governamentais. É preciso estender o atual direito do

trabalho aos sábados alternado para os gráficos de todos os turnos. Hoje apenas o 2º turno é beneficiado por meio do mesmo acordo de trabalho, que a empresa está descumprindo ao elevar a carga horária de trabalho do 3º turno. "O direito da folga no Dia do Gráfico (7 de fevereiro) também deveria ser implantado", defende Rodrigues. Muitas empresas da região já possuem tal direito. A redução no valor do desconto do vale transporte na folha de pagamento deve ser também pautado. O desconto hoje é de 4,5 por cento (para os trabalhadores sem falta) e de 5 por cento (com falta). Este índice foi conquistado no último acordo de trabalho, celebrado pelo sindicato em 2013. "Está na hora de abaixar mais", fala Rodrigues. O dirigente informa que levará estes itens para a reunião com a empresa para tratar da questão.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)